

## O ENSINO DA GEOGRAFIA DIANTE DAS NOVAS DEMANDAS SOCIAIS<sup>1</sup>

GEOGRAFIA, Rio Claro, v. 29, n. 1, p. 139-140, jan./abr. 2004

O livro "La enseñanza de la geografía ante las nuevas demandas sociales" resulta da publicação de trabalhos científicos aceitos para apresentação durante o *VI Congreso Nacional de Didáctica de la Geografía* celebrado na cidade espanhola de Toledo Câmpus da Universidad de Castilla La Mancha entre os dias 21 e 22 de novembro de 2003. O congresso foi organizado pela Associação de Geógrafos Espanhóis (AGE) pelo Grupo de Didática da Geografia presidido pela Profa. Dra. Maria Jesús Marrón Gaité da Universidad Complutense de Madrid.

O livro revela a grande preocupação do Grupo de Didática da Geografia, em oferecer à comunidade de professores e pesquisadores do ensino de geografia reflexão e debate sobre o potencial educativo da disciplina Geografia na formação dos cidadãos do século XXI. Como o próprio grupo destaca, a Geografia possui, na cultura ocidental, uma importante função formativa nos diversos sistemas educacionais, já que integra o currículo escolar da educação básica de diversos países. As características próprias destes sistemas educativos e das sociedades na qual estão integrados, solicita da comunidade de geógrafos que pesquisam questões relacionadas ao ensino e aprendizagem da Geografia uma inovação científica e didática capaz de indagar e responder sobre a função escolar e social desta ciência.

Perseguindo estes pressupostos o livro congrega quatro grandes capítulos que apresentam a necessidade de adaptar o ensino da geografia às novas demandas sociais, por conseguinte também apresenta tendências investigativas desta necessária e pouco explorada área de pesquisa que está ganhando força nos debates e congressos da ciência geográfica – a Didática da Geografia.

O primeiro capítulo intitulado "*Imigração, Interculturalismo e educação em valores na Espanha atual*", trata da problemática social que está afetando a Espanha no momento atual, uma vez que os elevados índices de imigração estão produzindo, grande diversidade cultural nas escolas e salas de aula o que implica na demanda por projetos educativos inclusivos, onde os alunos e adolescentes possam desenvolver valores de respeito, tolerância e compreensão perante estudantes de outras culturas. Por outra parte, a presença de alunos de diversas culturas exige dos professores habilidades e competências para programar conteúdos relativos a esta diversidade, atendendo, por uma parte, que o aluno não renuncie a aspectos referentes à sua própria identidade cultural, e por outra, que o aluno aprenda a valorar, tolerar e respeitar a diversidade. Esta tarefa não é fácil, exige vencer situações negativas e preconceituosas, apontado para a necessidade de desenvolver estratégias práticas e inovadoras que permitam abordar com êxito este trabalho em sala de aula de geografia. Neste capítulo encontram-se idéias e projetos fundamentados em experiências práticas desenvolvidos em contextos escolares sobre a multiculturalidade.

No segundo capítulo faz-se uma apresentação do desenvolvimento das novas tecnologias da informação e da comunicação na sociedade atual, intitulando-o "*As novas tecnologias da informação e comunicação no ensino da geografia*". As novas tecnologias adquirem, para o ensino, três dimensões importantes: o intercâmbio e troca de informa-

<sup>1</sup> MARRÓN GAITE, María Jesús; MORALEDA NIETO, Concepción.; RODRÍGUEZ DE GRACIA, Hilario (org.) *La enseñanza de la geografía ante las nuevas demandas sociales*. Toledo: Espanha. Imprenta Serrano, 2003. 571 p. ISBN – 84-933457-0-9

ções e materiais de modo ágil e bastante eficaz, facilitando a interação professor-aluno; a melhoria da aprendizagem escolar dos alunos, devido à mediação que as tecnologias proporcionam na construção de conhecimentos e a organização do processo educativo centrado na atenção e na aprendizagem personalizada, gerando novas possibilidades de interação com outras linguagens. Nesta perspectiva, os trabalhos apresentados destacam-se pela inovação que geram em sala de aula com o uso de internet, sistemas de informação geográfica e material multimídia, o que colabora no desenvolvimento da qualidade da aprendizagem de conhecimentos geográficos.

O terceiro capítulo apresenta o título *“A didática da geografia e as novas propostas curriculares no ensino não universitário”* e está dedicado a analisar as propostas curriculares espanholas para o ensino de geografia, dando ênfase para comparação de currículos antigos e atuais, novas tendências das reformas educacionais e como a disciplina geografia está sendo valorada dentro do sistema educativo espanhol.

Por último e com maior número de trabalhos apresentados, tem-se o capítulo intitulado *“Inovações no ensino de geografia”* que oferece novas propostas de atividades de ensino, recursos e materiais para enriquecer e dinamizar os processos de ensino e aprendizagem da geografia escolar, ao mesmo tempo que planeja novos estilos de ensino, novas formas de tratar os conteúdos geográficos e propostas de pesquisa-ação. Aparecem, também, pesquisas relacionadas a uso de mapas na escola, jogos e videogames de simulação, trabalhos de campo, uso de maquetes, uso de contos e literatura aplicados ao ensino de geografia. Ressalta-se que neste capítulo figuram dois trabalhos de pesquisadores da UNESP - Rio Claro, o primeiro trata sobre a construção de atlas municipais escolares apresentado pela professora Rosângela Doin de Almeida e outro escrito por Valéria Cazetta e Adriano Rodrigo Oliveira que versa sobre o uso de fotografias aéreas verticais no ensino de geografia em contexto brasileiro.

**ADRIANO RODRIGO OLIVEIRA**

(Doutorando, Programa de Pós-graduação em Geografia, área Organização do Espaço – UNESP *Campus* de Rio Claro  
E-mail: adrianor@rc.unesp.br)

---